

MEIO AMBIENTE E PRÁTICAS ESPORTIVAS: DE RIVAIS A ALIADOS

Data de aceite: 01/04/2024

Tânia Regina de Oliveira da Cruz

Pós doutoranda em Ciências da Educação
pela Faculdade Interamericana de
Ciências Sociais- FICS

Maria Clementina de Oliveira

Doutora em Ciências da Educação pela
Faculdade Interamericana de Ciências
Sociales (FICS)

Na perspectiva da integração entre o ser humano, a natureza e o esporte, este trabalho tem como objetivo abordar sobre as práticas que vinculam sustentabilidade e esporte com a discussão sobre a importância de se articular meio ambiente e práticas esportivas: de rivais a aliados, observando o texto científico de Maroun; Vieira, no artigo 'Impactos ambientais positivos são possíveis nos esportes praticados em ambientes naturais? O foco dessa reflexão é uma análise crítica do dueto esporte e sustentabilidade.

Existem esportes que são praticados em perfeita harmonia com os ambientes naturais, são denominados de

esportes de aventura, a prática deles não exige que seja feita nenhuma mudança na estrutura natural, pelo contrário, os cenários naturais com suas diversidades, pluralidades e singularidades formam o cenário apropriado para as competições. Exemplos: surf, a canoagem e o mergulho em mar aberto, rapel, escalada, paraquedismo, asa delta e parapente.

Por outro lado, os esportes que precisam de uma estrutura preparada para que as competições ocorram são compreendidos como esportes que degradam mais a natureza por essa característica, como por exemplo, o futebol, basquete, futsal, entre outros.

Vale salientar que os esportes de natureza senão houver uma educação e uma responsabilidade ambiental, eles também podem contribuir para a degradação dos locais em que ocorrem. Ou seja, é importante se pensar em estratégias que não causem impactos ambientais, com exemplo: banheiros ecológicos, coletores de lixo, estudos sobre o meio ambiente da localidade.

A prática esportiva pode ser um exercício que desenvolve atitudes de conservação do meio ambiente, que perpassa por uma conscientização da importância de se ater ao desenvolvimento sustentável. Mesmo nos grandes estádios é possível realizar a coleta seletiva reaproveitando o plástico, divulgação de mensagens educativas sobre a preservação, evitar os canudos plásticos, copos descartáveis.

Maroun; Vieira, (2013) mencionam, por exemplo, que o golfe gera impactos na qualidade do ar devido à poluição causada por veículos automobilísticos e à destruição da flora e fauna locais, causada pelo uso excessivo de fertilizantes para manter condições propícias à atividade esportiva de rendimento.

O grupo Iberdrola, líder do setor energético mundial, destaca algumas iniciativas que precisam ser tomadas para se alcançar uma harmonia entre práticas esportivas e meio ambiente, entre elas: O Comitê Olímpico Internacional (COI) deixará de utilizar plásticos descartáveis na sua sede.

A preocupação deste comitê como o desenvolvimento sustentável foi externada publicamente ao estabelecer um documento denominado de agenda 2020+5 em que se elencam algumas recomendações, entre elas, com destaque, a fomentação de Jogos Olímpicos Sustentáveis (Maroun; Vieira, 2013).

Um número crescente de entusiastas do desporto está a tomar medidas para combater a poluição, realizando atos simples, como recolher lixo nas estradas ou recolher resíduos do fundo do mar.

Esse movimento tem unido atletas e torcedores de diversas modalidades esportivas no combate à poluição. Vários tipos de esportes em todo o mundo estão trabalhando ativamente para esta causa de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU).

Estudos recentes sobre o assunto, elaborados pelo IBGE, evidenciam que mais da metade da população brasileira busca praticar atividade física ou esporte. Isso mostra a importância de se estabelecer uma conexão entre o dueto, esporte e sustentabilidade.

Após análise do artigo dos autores Maroun e Vieira, (2013) percebe-se que eles apresentam alertas e soluções acerca da integração entre o ser humano, a natureza e o esporte. Apesar dos assuntos sustentabilidade e esporte estarem presente em muitos diálogos e reportagens, ainda há pouca produção científica que relacionem os dois temas. Pois os esportes de natureza e o meio ambiente denotam uma conexão, entretanto a relação entre os dois nem sempre parece estar em harmonia.

Nos dias atuais o planeta caminha cada vez mais imperiosamente para um futuro que exige sustentabilidade e, com isso, novas práticas surgem e outras necessitam ser evitadas. Com o esporte não é diferente, por isso é necessário discutir os valores da prática esportiva e o equilíbrio da natureza.

É saudável, é viável, e é preciso que cada vez mais ocorra uma preocupação intensa com as mudanças globais e que a competição maior ocorra pela conservação e preservação da natureza.

REFERENCIAS

Maroun, K.; Vieira, V. **Impactos ambientais positivos são possíveis nos esportes praticados em ambientes naturais?** Rio de Janeiro: Epdeportes.com, 2013